



1           **ATA DA DUCENTÉSIMA QUINQUAGÉSIMA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO**  
2           **CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

3           No vigésimo terceiro dia do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e quatro, às catorze horas, teve  
4           lugar a ducentésima quinquagésima quarta reunião do Conselho Municipal de Educação (CME),  
5           convocada em caráter ordinário e realizada de forma remota, por meio da plataforma 'Google Meet'.  
6           A reunião foi presidida pela sra. Rosangela Babinska e teve os seguintes itens em sua pauta: **1.**  
7           Aprovação da ata da reunião anterior; **2.** Análise das solicitações de autorização de funcionamento das  
8           escolas de Educação Infantil de iniciativa privada do município; **3.** CONAEE Etapa Nacional -  
9           Documento Base; **4.** Plano Municipal para a Infância e Adolescência; e **5.** Informes e outros assuntos.  
10          Estiveram presentes os seguintes conselheiros e conselheiras: Adriana Barroso de Azevedo, Ana Paula  
11          Souza e Silva, Carla Andrea Soares de Araújo, Caroline Guerra Takeuchi, Eliane Quirino de Souza  
12          Consentino, Eliezer Mendes da Silva - representado pela sra. Talita Moreira, Fernanda da Silva Ribeiro  
13          Abbud, Ilka Baracho da Silva, Jorge Araújo da Silva - representado pelo sr. Ricardo Marinho, Luciana  
14          Campos Bechelli, Patrícia Vivolo Rotondaro da Silva, Priscilla de Cássia Bessi de Mattos, Renata  
15          Lilian de Oliveira, Rodrigo Daniel Casemiro, Rosa Maria Monsanto Glória, Tatiana Mariana Chaves  
16          de Freitas e Vanessa Takigami Alves; a convidada da Diretoria Regional de Ensino, sra. Ednéia Maria  
17          dos Santos da Silva, além do sr. Carlos Henrique Rangun Antunes - Encarregado do Serviço de Apoio  
18          Administrativo aos Conselhos Municipais e Secretário da reunião. Após a verificação do quórum  
19          necessário para a instalação da sessão plenária, conforme o Art. 12 do Regimento Interno do CME, a  
20          sra. Presidente Rosangela dirigiu cumprimentos a todos, expressando agradecimentos pela presença e  
21          declarando aberta a ducentésima quinquagésima quarta sessão plenária do colegiado. Ela iniciou a  
22          reunião informando que a Conselheira Rúbia solicitou desligamento do Conselho em virtude de  
23          compromissos profissionais, e que a sra. Ana Paula foi convidada a assumir esta posição e que a  
24          publicação da nomeação aconteceu nesta data no Jornal Notícias do Município. A Conselheira Ana  
25          Paula agradeceu o convite e falou sobre suas experiências na Educação. Então, a sra. Presidente  
26          solicitou a leitura da pauta do dia, e informou que a Conselheira Adriana estava com um problema de  
27          energia elétrica que por conta disso foi realizada inversão da ordem da pauta, de modo a adiantar o  
28          item 3. Não houve óbices do colegiado. Passando para o "item 3" da pauta; a sra. Presidente  
29          Rosangela informou que a Conselheira Adriana participou da Etapa Nacional da Conferência Nacional  
30          de Educação Extraordinária (CONAEE) em Brasília e que nesta reunião vai socializar algumas  
31          reflexões sobre sua participação. A Conselheira Adriana começou saudando a todos e desejando um  
32          ano produtivo de trabalho. Ela compartilhou sua experiência anterior na CONAE 2022, na qual  
33          participou como Delegada do Município de São Bernardo do Campo, destacou a importância das  
34          etapas municipais, estaduais e nacionais daquela Conferência, realizadas entre 2021 e 2022, em um  
35          contexto complexo, marcado pelo final da pandemia e crise política no Brasil. Ela reconheceu o esforço  
36          do município de São Bernardo na execução da etapa municipal, porém lamentou que o documento  
37          construído naquelas Conferências não tenha sido votado no Congresso Nacional devido a questões  
38          políticas. Ela expressou surpresa com a convocação para a etapa Nacional da CONAEE, mencionou  
39          que sua participação na CONAEE como delegada foi a convite de uma Associação que a Igreja  
40          Metodista faz parte. Sobre o processo da CONAEE falou sobre a falta de transparência e o curto prazo  
41          para revisar o documento base nas etapas municipais/intermunicipais, além da falta de continuidade e  
42          a desconsideração pelo trabalho anteriormente realizado. Citou ainda a falta de representatividade  
43          adequada dos delegados nesta Conferência. Nas discussões em Brasília, falou sobre a questão da Base  
44          Nacional Comum Curricular (BNCC), destacando a preocupação com a decisão majoritária de abolir  
45          esse documento. Ela enfatizou a importância da BNCC como um avanço na definição de diretrizes  
46          educacionais, especialmente no que diz respeito à estruturação dos campos de experiência na educação



47 infantil e à definição de conteúdos para o Ensino Fundamental. A rejeição sem apresentação de um  
48 modelo alternativo para o Ensino Médio também foi criticada, evidenciando a falta de uma proposta  
49 concreta para nortear essa etapa crucial da formação dos estudantes. A Conselheira ressaltou também  
50 a necessidade de um debate mais aprofundado e inclusivo sobre a BNCC, reconhecendo-a como um  
51 ponto de partida para melhorias na qualidade da educação, mas também enfatizando a importância de  
52 uma gestão eficaz dos recursos educacionais. Ela expressou preocupação com a politização excessiva  
53 da CONAEE, que priorizou pautas ideológicas em detrimento de questões educacionais essenciais.  
54 Ela mencionou o tempo desperdiçado em discussões sobre escolas militares, e outras pautas  
55 identitárias, que, embora importantes, não são determinantes para a melhoria da qualidade da educação  
56 no Brasil. Ressaltou a necessidade de um debate sério sobre questões pertinentes ao processo  
57 educativo, criticando a hostilização de contraposições e a falta de espaço para diferentes perspectivas.  
58 Ela destacou a importância da avaliação externa como complementar à avaliação interna e  
59 diagnosticou a CONAEE como excessivamente ideológica e polarizada. Por fim, a Conselheira  
60 Adriana expressou dúvidas sobre a eficácia do documento resultante da CONAEE no Congresso  
61 Nacional, apontando a necessidade de mobilização e um debate mais amplo para garantir Políticas  
62 Educacionais eficazes para o novo Plano Nacional de Educação. A sra. Presidente Rosângela  
63 agradeceu os depoimentos da Conselheira Adriana e ressaltou a importância da BNCC como uma  
64 conquista significativa para a educação. Ela destacou que o Conselho deve acompanhar e zelar pela  
65 legislação vigente, incluindo a BNCC, ressaltando que o Currículo de São Bernardo está alinhado à  
66 Base. Ela ainda enfatizou o Plano Municipal de Educação (PME) em vigor até 2025, cujas metas estão  
67 sendo visadas e algumas inclusive já concretizadas. Ela observou que em 2022, mesmo durante o  
68 período pandêmico, houve esforços para cumprir com os ritos, incluindo a participação na Etapa  
69 Estadual da CONAE 2022, que ocorreu de forma virtual e dentro dos parâmetros estabelecidos pelo  
70 Fórum Nacional de Educação (FNE). A Presidente reconheceu o caráter politizado do processo da  
71 CONAEE, alinhando-se à visão da Conselheira Adriana de que a educação é um ato político, mas não  
72 necessariamente de dimensão partidária, mas sim ao reconhecimento de que a educação é um ato  
73 político mais amplo, que requer envolvimento e acompanhamento dos Conselheiros. Na sequência  
74 informou que na CONAEE foram apresentadas 57 moções, realizando a leitura do título de algumas  
75 delas. Passando para o “item 1” da pauta; a sra. Presidente Rosângela disse que a ata preliminar da  
76 ducentésima quinquagésima terceira reunião do Colegiado foi encaminhada aos conselheiros junto  
77 com a convocação, questionando os presentes sobre acréscimos, supressões ou destaques. A  
78 Conselheira Luciana apontou a necessidade de correções de concordância no documento, que foram  
79 aceitas. Não havendo outras manifestações, a ata da ducentésima quinquagésima terceira reunião do  
80 CME foi aprovada por unanimidade. Passando para o “item 3” da pauta; a Conselheira Eliane  
81 realizou a apresentação das solicitações de autorização de funcionamento das escolas de iniciativa  
82 privada do município, denotando relatório fotográfico de cada Unidade Escolar, acompanhado de  
83 parecer conclusivo das Comissões de Orientadores Pedagógicos responsáveis pelo acompanhamento  
84 de cada escola. Após as considerações e análise criteriosa dos documentos apresentados, e com base  
85 na Deliberação CME Nº 02/2022, o Colegiado se manifestou: **a)** por unanimidade, pela emissão de  
86 Parecer favorável sobre o pedido de Autorização de Funcionamento da Escola de Educação Infantil  
87 “CEI Futuro Feliz II” mantida pela “Associação A Palavra de Deus”, convalidando a mesma até  
88 03/10/2024 em conformidade com os documentos que constam no processo SB.038852/2021; **b)** por  
89 unanimidade, pela emissão de Parecer favorável sobre o pedido de Autorização de Funcionamento da  
90 Escola de Educação Infantil “IEP - Instituto Educacional Pentagonal”, mantido pela “Igreja Pentagonal  
91 da Bíblia”, convalidando a mesma até 19/09/2026 em conformidade com os documentos que constam  
92 no processo SB.069162/2017; **c)** por unanimidade, pela emissão de Parecer favorável sobre o pedido  
93 de Autorização de Funcionamento da Escola de Educação Infantil “Escola Vita Berçário e Educação





94 Infantil LTDA”, convalidando a mesma até 09/08/2025 em conformidade com os documentos que  
95 constam no processo SB.021916/2021; **d)** por unanimidade, pela emissão de Parecer favorável sobre  
96 a Autorização de Funcionamento da Escola de Educação Infantil “Shalon Adonay” mantida pelo  
97 “Centro Educacional Era uma Vez LTDA”, em caráter provisório, pelo prazo de 60 (sessenta) dias,  
98 para a realização das adequações solicitadas pela Comissão de Orientadoras Pedagógicas, com a  
99 devida comprovação à Seção de Atendimento às Entidades Parceiras e de Autorização de  
100 Funcionamento (SE-117); **e)** por unanimidade, pela emissão de Parecer favorável sobre a Autorização  
101 de Funcionamento da Escola de Educação Infantil “Nosso Ninho” mantida pelo “Centro Educacional  
102 Jordanópolis LTDA - ME”, em caráter provisório, pelo prazo de 60 (sessenta) dias, para realização  
103 das adequações solicitadas pela Comissão de Orientadoras Pedagógicas, com a devida comprovação à  
104 Seção de Atendimento às Entidades Parceiras e de Autorização de Funcionamento (SE-117), e  
105 comprovação do atendimento integral à Deliberação CME nº 01/2012; e **f)** por unanimidade, pela  
106 emissão de Parecer favorável sobre o pedido de Autorização de Funcionamento da Escola de Educação  
107 Infantil “Escola da Família | Escola em Família”, convalidando a mesma até 27/02/2025 em  
108 conformidade com os documentos que constam no processo SB.038852/2021. A sra. Presidente  
109 Rosângela reconheceu a preocupação da Conselheira Eliane com a ordem e a forma da apresentação  
110 das escolas, destacando que essa atenção imprimiu dinamismo a uma parte mais burocrática e  
111 administrativa das funções deste Conselho. Passando para o “item 4” da pauta; A sra. Presidente  
112 Rosângela informou que o Plano Municipal para a Infância e Adolescência (PMIA) foi aprovado no  
113 ano passado, conforme Lei Nº 7.248/2023. O Plano traçou metas para os próximos 10 anos na  
114 perspectiva da proteção da infância, e envolve ações de diversas áreas, como: Educação, Assistência  
115 Social, Saúde e Cultura. A sra. Presidente salientou que o PMIA tem a chancela da Fundação ABRINQ  
116 e foi construído a partir dos problemas reais do município, com base em um Diagnóstico Municipal.  
117 Ainda que todo o Plano foi construído a partir de uma consigna de como a Fundação ABRINQ  
118 determina que seja um Plano Municipal para Infância e Adolescência, fomentando a promoção de  
119 vidas saudáveis a educação de qualidade e a proteção em situações de risco como Políticas Sociais e  
120 dentro da Gestão Pública, além do fortalecimento dos conselhos inclusive o CME. Informou que o  
121 PMIA possui uma Comissão própria, responsável pelo acompanhamento e monitoramento das metas.  
122 Na sequência apresentou algumas das metas do PMIA e informou que o Plano será socializado na  
123 integra com os conselheiros. Passando para o “item 4” da pauta; o sr. Carlos informou que as  
124 conselheiras Patrícia Vieira e Joseleine justificaram suas ausências por conta de compromissos  
125 profissionais. Ele informou aos conselheiros que a partir deste ano, será adotada a assinatura eletrônica  
126 para todas as atas do Conselho, o processo de assinatura será realizado por meio do Portal do Governo  
127 Federal “Gov.br”, alertando sobre a necessidade de obtenção do nível de confiabilidade Prata ou Ouro  
128 na plataforma. Informou que vai conversar individualmente com cada conselheiro para realizar o  
129 trâmite de assinatura e tirar eventuais dúvidas. A sra. Presidente informou que desde janeiro, a  
130 Secretaria de Educação implantou um novo posto de atendimento aos munícipes no Atende Bem  
131 Centro (dentro do Poupatempo), e que esse posto da Secretaria de Educação no Atende Bem – Centro  
132 oferece um atendimento aos munícipes na elucidação de dúvidas e realização de solicitações  
133 relacionadas à Rede Pública Municipal de Ensino ou outras demandas correlatas. Ela elucidou que este  
134 é um posto adicional, uma vez que a comunidade escolar continua sendo atendida normalmente nas  
135 175 EMEBs. Sobre a reestruturação dos Grupos de Trabalho, sugeriu que esse tema seja discutido em  
136 reunião futura, não houve óbices do colegiado. Ressaltou que neste momento a Conselheira Ana Paula  
137 assume a função que era da conselheira Rúbia no GT de Legislação. Trouxe à atenção do colegiado  
138 que o antigo prédio da Metodista – Campus Vergueiro foi municipalizado e que naquele espaço  
139 funcionará o Centro de Educação Integral, que fará parte do Programa Educar Mais, criando no total  
140 1.300 vagas para estudantes do Ensino Fundamental e que em agosto iniciará o atendimento de 1.000



141 estudantes naquele espaço. Ao final lembrou que a próxima reunião está pré-agendada para dia 22 de  
142 março pf. A sra. Presidente Rosangela agradeceu a presença de todos, dando por encerrada a sessão  
143 plenária às 16h10. Nada mais tendo a acrescentar, eu, Carlos Henrique Rangon Antunes, na qualidade  
144 de secretário da reunião, redigi a presente ata, a qual, posteriormente, após apreciação e aprovação dos  
145 nobres conselheiros presentes, será assinada eletronicamente por todos os presentes, assegurando,  
146 assim, a fidedignidade do registro dos trabalhos realizados.

**CARLOS HENRIQUE RANGON ANTUNES**

Secretário da reunião

**ROSANGELA BABINSKA**

Presidente  
Conselho Municipal de Educação

Adriana Barroso de Azevedo

Eliane Quirino de Souza Consentino

Ana Paula Souza e Silva

Eliezer Mendes da Silva

Carla Andrea Soares de Araújo

Fernanda da Silva Ribeiro Abbud

Caroline Guerra Takeuchi

Ilka Baracho da Silva



Jorge Araújo da Silva

Rosa Maria Monsanto Glória

Luciana Campos Bechelli

Tatiana Mariana Chaves de Freitas

Patrícia Vivolo Rotondaro da Silva

Vanessa Takigami Alves

Priscilla de Cássia Bessi de Mattos

Renata Lilian de Oliveira

Renata Lilian de Oliveira

Vanessa Takigami Alves

Rodrigo Daniel Casemiro